

A IMPORTÂNCIA DA ILUMINAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR (APOIO UNIP)

Aluna: Libny Martins Medrado

Orientador: Prof. Paulo Torniziello Rodrigues

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

A concepção de um projeto hospitalar engloba diversos fatores para um resultado final funcional e confortável para os usuários. Um desses fatores é a iluminação, muitas vezes despercebida ou até mesmo subestimada. A luz possui um papel importante no que diz respeito ao cotidiano de pacientes e funcionários de um hospital podendo, até mesmo, interferir diretamente na recuperação e tratamento dos enfermos. Suas propriedades interferem no humor, sono, conforto térmico e psicológico do indivíduo. A temperatura de cor e suas influências auxiliam a definir um ambiente que necessita de mais clareza e produtividade (como uma sala de cirurgia, por exemplo) e um ambiente que demanda mais tranquilidade e aconchego (como um leito). O organismo humano possui um relógio biológico, chamado de Ciclo Circadiano, que ajusta os horários de comer, dormir e acordar, mediante a luz natural. Esse Ciclo pode ser desequilibrado conforme a exposição a luz solar for diminuída. Sendo assim, ao ser internado em um leito que não recebe iluminação natural, o paciente pode ter seu ritmo comprometido, porém, se bem projetada, a luz artificial pode equilibrá-lo novamente. Mesmo sendo de extrema importância, a iluminação pouco é abordada e estudada pelos cursos de arquitetura. Nos últimos anos, esse mercado vem crescendo e trazendo novas soluções que melhoraram a qualidade de vida de quem trabalha e utiliza os serviços hospitalares. É necessário mudar o pensamento dos profissionais em relação à iluminação artificial, deixando de lado o pensamento de ela ser um simples artefato decorativo e passar a levar em conta seus fatores funcionais.